

**BOLETIM DE ESTÁGIO IFB Nº 30/2014**

Vagas de estágios para semana de 08/09/2014 a 12/09/2014

CIEE			
Curso	Vagas	Código	Empresa
Técnico em Secretariado	1	1228350	Local: SIA. Bolsa: R\$ 203,00 + benefícios. Horário: 8H às 12H.
Técnico em Secretariado	1	1231314	Local: SIA. Bolsa: R\$ 203,00 + benefícios. Horário: 14H às 18H.
Técnico em Secretariado	1	1231678	Local: SIA. Bolsa: R\$ 203,00 + benefícios. Horário: 8H às 12H.
Técnico em Secretariado	1	1231724	Local: SIA. Bolsa: R\$ 203,00 + benefícios. Horário: 14H às 18H.

Os interessados deverão realizar o cadastro no site www.ciee.org.br e ligar no telefone: (61) 3701-4800 informando o código da vaga.

FECOMÉRCIO / IFESTÁGIO			
Curso	Vagas	Código	Empresa
Técnico em Administração	1	MV565758	Local: SIA. Bolsa: R\$ 550,00 + AT. Horário: 12H às 17H.
Técnico em Informática	2	MV465552	Local: Santa Maria. Bolsa: R\$ 500 + AT. Horário: 7H a 12h.
Química	1	LC830	Local: Núcleo Bandeirante. Bolsa: 489,30 + AT. Horário: 4 horas a combinar.

Os interessados devem realizar o cadastro no site: www.ifestagio.com.br e ligar nos tels. (61) 3962-2008 / 3962-2022 / 3962-2013.

IEL			
Curso	Vagas	Código	Empresa
Técnico em Segurança do Trabalho	2	09143055	Local: Guará. Bolsa: R\$ 300 + AT + VR. Horário: 8H às 14H.
Técnico em Edificações	1	0614.2831	Local: Taguatinga. Bolsa: R\$ 724 + AT. Horário: 12h às 18h.

Os interessados devem realizar o cadastro no site www.ielf.org.br e enviar email com currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque o código da vaga. Tel. (61) 3327-2120.

INFORMAÇÕES ÚTEIS:

Escolas profissionalizantes alemãs são referência global; conheça o modelo

A Alemanha, o "motor econômico" da União Europeia - e quarto maior PIB do mundo - deve, segundo especialistas, boa parte da alta produtividade de sua indústria à formação qualificada de seus trabalhadores.

"Na prática, as escolas profissionalizantes formam o pilar do sucesso econômico das empresas alemãs", disse Steffen Bayer, chefe da unidade de treinamento no Exterior da Câmara de Indústria e Comércio alemã (DIHK, da sigla em alemão), à BBC Brasil.

Conhecido como "sistema dual", o modelo alemão de ensino técnico - que chega a ser exportado para outros países, como os Estados Unidos - permite que o aluno passe um terço do tempo de curso na escola e dois terços na própria empresa.

As empresas bancam cerca de 90% dos custos anuais dos cursos, o equivalente a entre R\$ 75 e 80 bilhões de reais, enquanto o Estado arca com menos de dez por cento dos gastos, investidos principalmente nas estruturas das escolas profissionalizantes. A formação de cada estudante custa em média R\$ 200 mil.

"O fato das empresas investirem tantos recursos nesta formação de mão-de-obra especializada é um indicador de que é um investimento que economicamente faz sentido, já que traz lucros e é sustentável no longo prazo", ressalta Bayer.

De acordo com dados da DIHK, mais da metade dos alunos no fim do ensino médio optam pelas chamadas Berufsschulen ("escolas profissionalizantes" em tradução livre) em vez das universidades.

Mais de 300 cursos profissionalizantes são oferecidos no país. Eles podem durar de dois até três anos e meio. Todos têm algo em comum uma grade curricular elaborada pelas empresas, o que garante uma sintonia entre os jovens que entram mercado de trabalho e as empresas.

"A Alemanha tem a menor taxa de desemprego da Europa e uma das menores do mundo e isto está diretamente ligado ao sistema dual", diz Gerd Woveries, da Câmara da Indústria e Comércio de Berlim.

Na capital alemã, cerca de 65% dos aprendizes decide permanecer na própria firma em que fez o curso, os outros tem a opção de se aventurar no mercado de trabalho ou seguir com sua formação - alguns chegam a optar pela universidade.

Em clima de cooperação técnica - e para aproveitar a reputação de excelência do programa como forma de "soft power" - a Câmara da Indústria e Comércio promove, através de Embaixadas alemãs, a implementação das Berufsschulen em outros países, com adaptações

regionais.

O Ministério Federal de Educação e Pesquisa da Alemanha selecionou 11 países para tentar implementar os cursos. Um deles é o Brasil, onde a Câmara Brasil Alemanha busca parceiros para lançar os primeiros cursos até outubro de 2015.

Fonte: <http://eleicoes.uol.com.br/2014/noticias/bbc/2014/09/04/escolas-profissionalizantes-alemas-sao-referencia-global-conheca-o-modelo.htm>